

PLANO ESTRATÉGICO 2021/2023

1. DIAGNÓSTICO E CARACTERIZAÇÃO DA AEPTL

a. Envolveente externa geral e setorial – introdução

i. Geral

Do ponto de vista económico, este triénio ficará marcado pelo PRR – Plano de Recuperação e Resiliência, o qual se espera que possa ter um significativo positivo impacto na capacidade de investimento das escolas profissionais privadas. Porém, sendo os Centros Tecnológicos Especializados (CTE) um dos instrumentos que deverá ser posto à disposição das escolas profissionais, o atual modelo anunciado, com quatro tipos de CTE – industriais, energias renováveis, informática e digitais/multimédia -, não torna claro onde se poderá enquadrar um CTE de Transportes & Logística (CTE-T&L).

Por outro lado, há que ter presente que os objetivos de redução do défice público e da dívida pública, pós-pandemia, irão, certamente, voltar à ordem do dia, pelo que não é de esperar melhorias significativas do financiamento público das escolas profissionais. Referimo-nos à redução, há já alguns anos, em 5%, dos valores de financiamento dos cursos profissionais e dos cursos de educação e formação, redução que nunca foi reposta. De facto, há mais de uma década que não há qualquer atualização dos valores de financiamento das turmas dos cursos profissionais. Referimo-nos, igualmente, aos cursos de educação e formação, tão importantes do ponto de vista da prevenção do abandono escolar e da integração social de muitos jovens do concelho, cursos esses que se caracterizam por um chocante e incompreensível subfinanciamento.

Está a iniciar-se a aplicação do novo quadro de Fundos Europeus Estruturais e de Investimento para 2021/2027, o qual irá, certamente, continuar a gerar oportunidades de financiamento de projetos da AEPTL/IPTrans, atendendo aos cinco objetivos principais que irão nortear os investimentos da União Europeia (UE), do qual destacamos o quarto: uma Europa mais social, concretizando o Pilar Europeu dos Direitos Sociais e apoiando o **emprego de qualidade, a educação, as competências, a inclusão social** e a igualdade de acesso aos cuidados de saúde.

No plano concelhio, há que procurar conhecer a estratégia de atuação da nova Vereação, saída das últimas eleições autárquicas: certamente que o Município irá continuar a valorizar o *cluster* da logística, atendendo à forte presença de empresas dos transportes e da logística no concelho, incluindo, no caso mais específico dos transportes, o rodoviário e o aéreo. Por outro lado, a nova Vereação, na linha das orientações do atual Governo e da UE, decerto estará alinhada com os objetivos principais que irão nortear os investimentos europeus e, em consequência, com a valorização da educação e da formação profissionais bem como do princípio da aprendizagem ao longo da vida.

ii. Setorial

Para cumprir objetivos de política educativa, terá que crescer o peso dos alunos em cursos de dupla certificação. Isso mesmo foi exposto por diversos especialistas, nas recentes Jornadas Pedagógicas da ANESPO – Associação Nacional das Escolas Profissionais, realizadas em 12 de novembro de 2021.

Segundo o Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde do Concelho de Loures 2021-2025, no ano 2018, a linha de pobreza monetária atingiu os 501 €. O valor médio do subsídio de desemprego encontrava-se abaixo desse mesmo valor (286 €).

No que respeita à situação laboral no ano 2019, registou-se o número médio de 5.312 pessoas em situação de desemprego inscritas no Centro de Emprego, o que equivale a 4 em cada 100 pessoas entre os 15 e os 64 anos residentes no concelho (valor mais baixo desde o ano 2001). A grande maioria das pessoas inscritas no Centro de Emprego encontrava-se à procura de novo emprego (89,3%) e tem mais de 35 anos (71,7%).

A precariedade dos vínculos laborais é, segundo a perceção dos atores sociais, promotora de uma maior vulnerabilidade económica das famílias. Estes atores consideram que, também devido às condições de emprego e da situação económica, existem fragilidades no apoio e acompanhamento familiar.

Nas últimas duas décadas o número de crianças e jovens (até aos 15 anos de idade) tem-se mantido relativamente estável (número aproximado de 32.000). No entanto, desde 2011 que se tem vindo a observar uma tendência crescente no número de crianças e jovens residentes no concelho, sendo que no ano 2019, totalizaram 33.855. Nesse mesmo ano, a população mais jovem representava 15,84% da população residente no concelho.

Entre 2011 e 2019 o número de crianças entre os 5 e os 9 anos de idade, residentes no concelho, aumentou aproximadamente 14%. Significa isto que, dentro de 6 anos, podemos esperar um maior número de jovens em idade de frequentar a educação profissional.

Os dados que constam no Diagnóstico Social permitem concluir sobre uma tendência de aumento do número de processos instaurados na CPCJ de Loures desde 2015. Atualmente, o IPTrans tem 18 alunos referenciados e 2 institucionalizados.

Em relação ao tema do aumento do número de crianças e jovens em risco e/ou perigo, os atores locais atribuem o aumento de situações sinalizadas por exposição a violência doméstica, entre outros fatores, ao aumento de população imigrante no concelho.

Por outro lado, em linha com a Estratégia Portugal 2030, o PDSS de Loures também pretende contribuir para o reforço das qualificações e das competências da população residente no território, contribuindo assim para a sua empregabilidade.

Desta forma, de entre as medidas contempladas no PDSS de Loures, podemos destacar o **aumento dos níveis de escolaridade e qualificação** da população residente e o **ajustamento entre a oferta e a procura de qualificações e as exigências do mercado de trabalho**.

É também de referir o investimento do concelho de Loures em matéria da Educação. Neste sentido, a revisão da Carta Educativa (RCE), bem como a elaboração do Plano Estratégico Educativo (PEE) do Município de Loures, que se encontram em curso, constituem-se como oportunidades de reforço das ações propostas, na medida em que visam a construção e desenvolvimento de uma política educativa local que atenta às especificidades da população e do território.

O PDSS pretende incidir em ações que permitam garantir a existência e o acesso a respostas adequadas às necessidades das crianças e jovens e suas famílias, nomeadamente ao nível do seu enquadramento educativo e escolar.

Como já referido, no âmbito do Ministério da Educação, continua a apontar-se para o aumento do peso dos alunos em cursos de formação de dupla certificação, ainda que com um peso significativo das ofertas das escolas públicas.

Acresce a dificuldade crescente, resultante do facto de as escolas públicas terem cada vez mais oferta de cursos profissionais e, em simultâneo, dificultarem às escolas profissionais o acesso aos alunos que frequentam as referidas escolas a fim de apresentarem devidamente as suas ofertas.

Por outro lado, de referir ainda a perspetiva da Câmara Municipal de Loures, expressa na reunião do Conselho de Orientação Estratégica de 4 de dezembro de 2019, no sentido de que o IPTrans se deverá assumir como escola profissional de referência da área metropolitana de Lisboa Norte, para os transportes e a logística.

Neste âmbito, é importante ter presente a recente constituição da Plataforma de Formação, Conhecimento e Inovação de Lisboa Norte, financiada no âmbito do PRR. Esta envolve o Instituto Politécnico de Setúbal, o Instituto Politécnico de Leiria, o Instituto Politécnico de Santarém e o Instituto Politécnico de Tomar, os Municípios de Amadora, Loures, Odivelas, Sintra e Vila Franca de Xira e outras entidades, entre as quais o IPTrans. Com este projeto, está-se já a aumentar a oferta pública de formação inicial superior nos concelhos de Lisboa Norte, designadamente Cursos Técnicos Superiores Profissionais (CTeSP), formação pós-graduada e cursos curtos avançados. O IPTrans já concretizou algumas destas ofertas nas suas instalações: os CTeSP de Logística, de Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação e de Acompanhamento de Crianças e Jovens. Futuramente, pretende ainda conceber um novo CTeSP, em Gestão do Transporte Rodoviário de Mercadorias, baseado no antigo CET em Exploração do Transporte Rodoviário de Mercadorias.

Há também que ter presente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Este valoriza a liberdade, a responsabilidade, o trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia. Visa formar cidadãos ativos que, perante os outros e a diversidade do mundo, a mudança e a incerteza, consigam encontrar um equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico.

Assim sendo, o conceito de "aprendizagens significativas" torna-se premente. Para que o aluno aprenda será necessário que as aprendizagens sejam plenas de sentido e experienciais. O professor deverá transmitir o conhecimento, estabelecendo o paralelo nas situações da vida prática do aluno ou em algo que lhe estimule sensações ou perceções.

Paralelamente, há que também ter em atenção a atual legislação para os cursos profissionais, a qual dá ainda relevância à "aposta numa escola inclusiva onde todos e cada

um dos alunos, independentemente da sua situação pessoal e social, encontram respostas que lhes possibilitam a aquisição de um nível de educação e formação facilitadoras da sua plena inclusão social". A citada legislação salienta também a necessidade de desenvolver o currículo através de uma maior flexibilidade curricular.

Por outro lado, ganha particular destaque o conceito de indústria 4.0. ou Quarta Revolução Industrial. Este conceito engloba as principais inovações tecnológicas dos campos de automação, controle e tecnologia da informação, aplicadas aos processos de manufatura, fazendo com que os processos de produção tendam a ser cada vez mais eficientes, autónomos e customizáveis. Paralelamente, surge uma maior necessidade de preparar os recursos humanos ao nível das TIC e da sua flexibilidade mental para encarar os novos desafios. Neste campo, acresce o desafio da informática, enquanto instrumento cada vez mais essencial no apoio à gestão.

Noutro âmbito, os relevantes desafios colocados aos Centros Qualifica (CQ) têm perspectivas de afirmação através do financiamento público desses Centros. Acresce o já referido PRR, o qual deverá prever apoios para os utentes deste serviço.

Do ponto de vista das tipologias de oferta educativa e formativa são de destacar:

- Para jovens - Cursos profissionais (MEC), Cursos de Aprendizagem (IEFP), Cursos de Educação Formação (MEC);
- Para adultos - RVCC – reconhecimento, validação e certificação de competências, escolar e profissional (ANQEP), Cursos de Educação e Formação de Adultos (MEC), Formações Modulares Certificadas / UFCD, Vida Ativa (IEFP).

O IEFP tem outras ofertas igualmente relevantes, ao nível do Emprego, nomeadamente Serviços ao Cidadão – ofertas, inscrições, procura, apoios, subsídios, etc. -, Serviços ao Empregador – ofertas, procura, apoios e incentivos, candidaturas, etc. - e Serviços Transversais – Gabinete de Inserção Profissional, etc..

Quanto aos Fundos da União Europeia para 2021/2027, como já referido, o novo quadro da política de coesão propõe cinco objetivos principais, dos quais destacamos o do Pilar Europeu dos Direitos Sociais e emprego de qualidade, educação, competências, inclusão social e igualdade de acesso aos cuidados de saúde.

De referir ainda a existência de diversos programas de apoio financeiro e que visam as vertentes educativa e social, caso, por exemplo, do ERASMUS+, de que a AEPTL já é beneficiária.

Outra questão importante diz respeito ao desafio da consolidação do Sistema de Garantia da Qualidade em linha com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET). 2021 foi o ano de início da consolidação deste processo, o qual mereceu já, por parte da ANQEP, a atribuição do selo por 3 anos.

Por outro lado, as escolas profissionais privadas estão sujeitas a um enquadramento salarial, balizado pelas realidades das escolas públicas e da contratação coletiva setorial, fator que irá ter um peso económico significativo na estrutura de gastos das organizações educativas.

Noutro plano, devemos referir que as empresas são um parceiro fundamental da nossa atividade, nomeadamente na perceção de necessidades de qualificação e enquanto entidades de acolhimento dos nossos alunos, na realização dos estágios curriculares. Esta vertente é estratégica, reconhecida pela União Europeia.

b. Envolve externa geral e setorial - ameaças, oportunidades e fatores críticos de sucesso

i. Ameaças

1. Prossecução das políticas restritivas do Governo e do Ministério da Educação em matéria de financiamento das Escolas Profissionais;
2. Políticas do Ministério da Educação indutoras da continuidade dos alunos, oriundos do 3º ciclo do ensino básico, nas ofertas de secundário, regular ou profissionalizante, das escolas públicas (ineficiente coordenação da oferta da rede escolar e concorrência com ofertas já estabilizadas nas escolas profissionais e escolas públicas limitadoras do acesso das

escolas profissionais à divulgação das suas ofertas junto dos alunos daquelas), apesar de alguns estudos relativos à identificação das necessidades formativas;

3. Crescente e acentuada dificuldade na contratação de algumas tipologias de professores profissionalizados para lecionarem na componente sociocultural e científica;
4. Pouca sensibilidade dos jovens para a empregabilidade e interesse do setor dos transportes e logística;
5. Apoios financeiros aos formandos dos cursos de aprendizagem que, com o seu início tardio, absorvem alunos que já se encontravam a frequentar cursos profissionais;
6. Limitado financiamento das atividades de RVCC do Centro Qualifica e insuficiente financiamento do RVCC profissional, inviabilizando-o;
7. Limitados apoios, na Região de Lisboa, no âmbito dos fundos estruturais e significativos atrasos nos recebimentos das verbas.

7

ii. Oportunidades

1. Concretização do PRR;
2. Concretização de Cursos Técnicos Superiores Profissionais;
3. Aumento da procura de qualificações em transportes e logística, incluindo no setor aeroportuário;
4. Disponibilidade do curso de Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário;
5. Procura pelo curso de Técnico/a de Segurança e Emergência em Aeródromos;
6. Grande procura de Técnico/as de Tráfego de Assistência e Escala, quer pelas empresas quer pelos potenciais alunos;
7. Aposta em responsáveis de gestão de dados (controllers) e nas tecnologias 4.0;
8. Objetivos de política educativa no sentido do crescimento do peso dos alunos em cursos de dupla certificação;
9. Cursos de Educação Formação;

10. Aumento do financiamento do CQ para 2021/2022, fruto do aumento do objetivo dos inscritos;
11. Formações Modulares Certificadas, financiadas pelo PORLx2020.

8

iii. Fatores críticos de sucesso

1. Reforço da afirmação do IPTrans na formação e qualificação em transportes e logística, com a concretização do curso de Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário e do curso de Técnico/a de Segurança e Emergência em Aeródromos;
2. Prossecução de uma política equilibrada e complementar de diversificação da oferta educativo-formativa;
3. Reforço da atração, através de um trabalho estruturado de Marketing e Comunicação, do IPTrans e das suas ofertas educativo-formativas, nomeadamente a de Técnico/a de Logística;
4. Prossecução do desenvolvimento da atividade do Centro Qualifica (CQ);
5. Reforço da colaboração com o IEFP, nomeadamente através do Centro de Emprego de Loures Odivelas e do Serviço de Formação Profissional de Alverca, no âmbito das diversas atividades levadas a cabo pela AEPTL/IPTrans, nomeadamente pelo Centro Qualifica;
6. Alargamento da oferta do IPTrans a outras zonas do país, nomeadamente a Viseu e à Área Metropolitana do Porto;
7. Atenção às oportunidades dos Fundos da União Europeia para 2021/2027;
8. Potenciação da realização de formação contínua;
9. Consolidação do sistema de qualidade – EQAVET.

c. Envoltente interna - introdução

Parceiros fundamentais, quer pela sua participação associativa quer pela sua relação a diversas atividades do IPTrans, são as 3 associadas da AEPTL: Município de Loures, ANTRAM – Associação Nacional de Transportadores Públicos Rodoviários de Mercadorias e FECTTRANS – Federação dos Sindicatos de Transportes e Comunicações.

O atual triénio de 2021/2023 ainda será marcado pelo reforço do apoio financeiro do Município de Loures, na perspetiva do desenvolvimento e consolidação do projeto, e, noutra perspetiva, será marcado pela prossecução da afirmação do papel do Conselho de Orientação Estratégica do IPTrans.

i. Recursos

1. Instalações

O IPTrans construiu, em 2006, novas instalações, compostas por 14 salas de aulas (10 de 45 m² e 4 de 77,5 m²), sala polivalente (90 m²), biblioteca (77,5 m²), refeitório e serviços de apoio pedagógico e administrativo, num total de 2.557,9 m². Possui ainda, nas antigas instalações, 4 salas de aula e recinto desportivo / balneários. As 4 salas de aulas, o recinto desportivo e os balneários encontram-se degradados pelo que quase não estão a ser utilizados. As aulas de educação física são lecionadas ao ar livre, no Pavilhão Paz e Amizade ou nas piscinas municipais.

As opções estratégicas de futuro apontam para a solução de 1 turma / 2 cursos para os cursos profissionais o que, na realidade de curto / médio prazo, aponta para a necessidade de 21 salas de aula / espaços de atividade letiva: 18 para cursos profissionais e 3 para CEF. Acresce a pressão que, neste momento, o Centro Qualifica já cria sobre a nossa estrutura física, com necessidades, em regime diurno, de 2 salas de aulas, o que gera um total de necessidades de 23 salas de aula.

Por outro lado, é também importante referir que, neste momento, o IPTrans não tem um local adequado para realizar a prática simulada dos cursos de Transportes e Logística e que necessita de investir na criação de um verdadeiro Centro Tecnológico Especializado para os Transportes & Logística, o qual dê cabal resposta às exigências de todas as suas ofertas (exceto a de Ação Educativa). O que a escola prevê disponibilizar em 2022, graças a parceria com a ANTRAM, a ANTROP e a CR&M, é um simulador de condução de alta performance. Nesse sentido, em parceria com a Câmara Municipal de Loures e o Loures INOVA, o IPTrans

tem ainda ao seu dispor, no MARL, uma sala onde se situa o simulador de condução e outra sala de formação, espaço partilhado com o Loures INOVA.

2. Equipamentos

10

Para o desenvolvimento da sua atividade, o IPTrans possui o necessário mobiliário e equipamento, em fase de renovação, sendo de destacar 120 postos de trabalho informáticos/servidores, 5 impressoras, 11 videoprojectores e 1 televisão interativa.

COMPUTADORES / SERVIDORES				IMPRESSORAS	VIDEOPROJETORES	TELEVISORES
		Sala aula	Outros			
Menos 3 anos	36	36	52			
3 a 10 anos	52	0				
Mais 10 anos	32	32				
TOTAL	120	68	52	5	11	1

O IPTrans conta ainda com o simulador de condução de alta performance nas instalações do MARL e, graças a parceria com a CR&M, com outros simuladores que esta empresa vai disponibilizando, ao longo do ano letivo.

Em 2022 haverá que investir no mobiliário para a sala de formação.

3. Estrutura organizacional / organização funcional

Para a concretização dos projetos identificados no presente Plano Estratégico, a AEPTL conta atualmente com 36 trabalhadores, integrados nos termos do organograma funcional anexo.

d. Envoltente interna - pontos fortes e fracos

i. Pontos fortes

1. IPTrans como única escola profissional do concelho de Loures, com capacidade de resposta para 300 alunos;
2. Única escola profissional nacional dedicada à promoção e desenvolvimento do ensino, da formação e da certificação profissional em transportes e logística;

3. Escola que aposta em parcerias reforçadas com as empresas, contemplando a realização de formação nas empresas e por técnicos destas;
4. Escola pioneira no desenvolvimento dos cursos de Técnico/a de Condução de Veículos de Transporte Rodoviário e de Técnico/a de Tráfego de Assistência em Escala;
5. Única escola do concelho a desenvolver o curso de Técnico/a de informática de Gestão;
6. Escola autorizada a desenvolver cursos de Educação Formação Tipo 3 (1 ano para a obtenção do 9º ano e qualificação profissional) e de Tipo 2 (2 anos para obtenção do 9º ano e qualificação profissional);
7. Experiência na realização de RVCC – reconhecimento, validação e certificação de competências -, sendo a única entidade do concelho de Loures com este serviço;
8. Participação associativa do Município de Loures, da ANTRAM e da FECTRANS e reforço do envolvimento dos associados na atividade da AEPTL / IPTrans;
9. Existência de um Conselho de Orientação Estratégica com a participação de um conjunto significativo de personalidades e instituições representativas;
10. Cada vez mais intensa ligação ao meio empresarial e social e à comunidade em geral, característica distintiva das escolas profissionais face às escolas do ensino secundário regular, potenciadora de fortes e diversas parcerias;
11. Forte ligação e envolvimento na Rede Social de Loures, estando representados no Conselho Local de Ação Social, Comissão Interfreguesias de Loures, Lousa, Bucelas e Fanhões, Conselho Municipal de Educação e no Grupo de Trabalho dos EFAS – Educação Formação de Adultos;
12. Participação no projeto VET21001, cofinanciado pelo programa ERAsMUS+, destinado a promover o “match” entre a norma ISO 21001 e o EQAVET Garantia da Qualidade

- Europeia para o Ensino e a Formação Profissional e implementação do EQAVET no IPTrans;
13. Participação no projeto - Rede Municipal de Escolas Formadoras em TIC para a Comunidade Local (AE), cofinanciado pelo programa ERASMUS+, destinado a disseminar competências básica de TIC junto da população adulta do concelho;
 14. Participação no projeto – Formar para Melhorar – Educação de Adultos - cofinanciado pelo programa ERASMUS+, destinado a disseminar competências em métodos e técnicas de trabalho em formação de adultos;
 15. Núcleo de novos colaboradores com experiência nas áreas técnicas, motivados para o desafio da formação;
 16. Bom diálogo com a Câmara Municipal de Loures visando, nomeadamente, a realização do apoio relativo à construção da ampliação das instalações e colaboração em projetos de interesse comum, designadamente o Centro Qualifica (CQ);
 17. Reconhecimento da qualidade pedagógica das ofertas educativo-formativas;
 18. Instalações modernas e apelativas.

ii. Pontos fracos

1. Endividamento estrutural do IPTrans – devido, nomeadamente, à construção das novas instalações, sem realização integral do apoio do Município;
2. Ainda limitados rendimentos para a cobertura dos gastos necessários ao bom funcionamento da AEPTL/IPTrans, num contexto de necessidade de valorização profissional dos docentes;
3. Mobiliário envelhecido;
4. Novas instalações a carecer de obras de manutenção e de ampliação (mais salas) e velhas instalações a carecer de demolição;
5. Soluções de apoio à tesouraria limitadas em montante;

6. Menor capacidade de subsidiar e acompanhar alunos com dificuldades económicas em relação à escola pública;
7. Ausência de ginásio e de armazém para práticas simuladas de transportes e logística;
8. Ausência de expressão do ensino, da formação e da certificação profissional em transportes e logística fora da região de Loures;
9. Limitada notoriedade da marca IPTrans;
10. Acessos relativamente difíceis à escola.

13

2. MISSÃO, VISÃO E VALORES

a. Missão

Garantir a Excelência na promoção e desenvolvimento do ensino, da formação e da certificação, bem como na inclusão profissional e social de jovens e trabalhadores, através do aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

b. Visão

Ser a Escola de referência nas suas áreas de intervenção, com forte ligação ao meio empresarial, laboral e à rede da economia social.

c. Valores

Cidadania. Solidariedade / Responsabilidade Social. Sustentabilidade, Energética e Ambiental.

Excelência. Responsabilidade. Profissionalismo.

Alegria e Felicidade.

3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

14

- a. Prossecução do reforço do reposicionamento do IPTrans, no que respeita à qualificação inicial e contínua na vertente dos transportes e logística;
- b. Ser escola de referência da Área Metropolitana de Lisboa Norte;
- c. Reforço de práticas educativas/formativas que promovam aprendizagens significativas e o sucesso, a empregabilidade e a inclusão de todos os alunos/formandos;
- d. Prossecução do reforço da ligação ao setor empresarial e laboral;
- e. Prossecução do reforço da ligação ao setor social;
- f. Reforço e diversificação da oferta educativo-formativa no plano territorial;
- g. Reforço da oferta educativa na área da formação contínua;
- h. Consolidação do desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ;
- i. Desenvolvimento do apoio ao emprego;
- j. Reforço da qualidade dos serviços prestados;
- k. Reforço da Marca "IPTrans";
- l. Reforço da sustentabilidade económico-financeira¹.

¹ Aproveitamento do PRR e dos Fundos Europeus; gastos de pessoal



4. MATRIZES DE PLANEAMENTO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Qualificação nos transportes e logística	Abertura de cursos profissionais de Gestão de Transportes, Condução, Tráfego de Assistência em Escala e Informática de Gestão	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Assessor de Marketing	Anual	Todos os cursos abertos (S/N); % de cursos abertos
	Abertura do curso profissional de Técnico/a de Segurança e Emergência em Aeródromos		2022 e anos seguintes	S/N
	Realização de UFCD ² específicas	Coordenadora da Formação Contínua	Permanente	N.º de UFCD realizadas
	Concretização dos CTeSP de Logística e Tecnologia e Programação em Sistemas de Informação	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Coordenadores respetivos cursos profissionais / Assessor Marketing	Anual	N.º de CTeSP concretizados (0, 1 ou 2)

² Unidades de Formação de Curta Duração



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Qualificação nos transportes e logística Referência da Área Metropolitana de Lisboa Norte	Criação do CTeSP em Gestão do Transporte Rodoviário Mercadorias	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Coordenador de Transportes - articulação c/ IPSetúbal	2022	Curso criado (S/N)
	Concretizar 3 CTeSP ³	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Assessor de Marketing em articulação com os Institutos Politécnicos	Anual	N.º de CTeSP concretizados
Aprendizagens significativas / empregabilidade	Concretizar abrangendo públicos doutros concelhos	Coordenadora da Formação Contínua	Anual	N.º de concelhos abrangidos
	Auscultar empresas / entidades via COE ⁴ e contactos c/ entidades de estágios e c/ Politécnicos parceiros; atenção às necessidades e expetativas do/as aluno/as	Direção / Coordenador Geral / Coordenadora da Formação Contínua / Diretora Pedagógica / Coordenadores de Cursos / Diretores de Turmas	Permanente	N.º de reuniões do COE; n.o de outras reuniões; n.º de alterações aos conteúdos programáticos

³ Cursos técnicos superiores profissionais

⁴ Conselho de Orientação Estratégica

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Aprendizagens significativas / empregabilidade	Utilizar o simulador de condução instalado no MARL ⁵	Coordenador Geral, Diretora Pedagógica, Coordenadores dos cursos de Condução, Gestão de Transportes e Logística em parceria com CR&M - Formação Ativa de Condução, Lda	2022/2023	Simulador em funcionamento (S/N) / N.º de turmas utilizadoras / N.º de alunos utilizadores / n.º de utilizações
	Concluir a Plataforma RPS - Rede de Parceria Solidária para a Comissão Social Interfreguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas	Coordenador Geral, Diretora Pedagógica, Coordenadores dos cursos de informática	2022	Plataforma concluída e disponibilizada aos parceiros (S/N)
	Participação dos alunos em bolsa de voluntários para apoio no transporte de pessoas com deficiência / incapacidade	Diretora Pedagógica em articulação com a Câmara Municipal de Loures	2021/2023	N.º de ações; n.º de alunos envolvidos

⁵ Mercado Abastecedor da Região de Lisboa



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Aprendizagens significativas / empregabilidade	<p>Projetos de prevenção de comportamentos de risco</p> <p>Participação em bolsa de voluntariado para a realização de atividades socioculturais e físicas no domicílio de apoio aos idosos</p> <p>Realização de atividades intergeracionais</p> <p>Ocupação de tempos livres da população idosa</p> <p>Alunos beneficiarem do programa concelhio de “Educação para a Saúde” e do programa de Literacia em Saúde</p>	Diretora Pedagógica em articulação com a Câmara Municipal de Loures	2021/2023	N.º de ações; n.º de alunos envolvidos
				Taxa de conclusão do ciclo de formação 2017/2020 – 60% 2018/2021 – 65%

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Aprendizagens significativas / empregabilidade				Proposta de emprego da entidade de estágio 2018/2021 - 40% ⁶ / 2019/2022 - 43% 2020/2023 - 45%
				Taxa de Emprego 2017/20 - 65,5% 2018/21 - 66,5%
Reforço da ligação ao setor empresarial e laboral	Reunião anual do COE ⁷	Direção, Coordenador Geral	2021/2023	Taxa de prosseguimento de Estudos 2017/20 - 25,5% 2018/2021 - 26%
	Mais técnicos das empresas a ministrar a formação técnica	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Coordenadores de cursos		Reunião anual realizada (S/N)
	Mais visitas às empresas por parte de todos os professores			N.º de técnicos formadores
				N.º de visitas a empresas / n.º de professores participantes

⁶ TT - 54,55%

⁷ Conselho de Orientação Estratégica





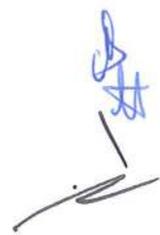
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Reforço da ligação ao setor empresarial e laboral	Mais e melhores empresas para os estágios	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Coordenadores de cursos	2021/2023	Ratio n.º empresas ano x a dividir por n.º empresas ano x-1 maior que 1
	Participação das empresas e do IPTrans na rede de apoio à empregabilidade, prevista no PDSS 2021-2025 ⁸	Coordenador Geral		
Reforço da ligação ao setor social	Sensibilização do tecido empresarial sobre as capacidades e competências das pessoas com deficiência/incapacidade	Coordenador Geral / Diretora Pedagógica / Coordenadores de curso	2022/2023	N.º de empresas contactadas
	Concretização de 1 CEF ⁹ de tipo 2 e 1 de tipo 3	Coordenador Geral, Diretora Pedagógica e Assessor de Marketing e Comunicação		

⁸ Plano de Desenvolvimento Social e de Saúde do Concelho de Loures 2021-2025

⁹ Curso de Educação e Formação de Jovens

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Reforço da ligação ao setor social	Ações de Português não formal – projeto FAMI (Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração)	Coordenadora da Formação Contínua	2021/2022	N.º de ações de Orientação Cultural, de Alfabetização e de Iniciação ao Português; N.º de participantes, por ação, por tipo e total
	Sensibilização sobre empregabilidade, dirigidas a grupos específicos, com exposição de casos de sucesso Colaboração com serviço de formação ao nível da empregabilidade na área da deficiência/incapacidade	Diretora Pedagógica / Coordenadores de curso / Coordenadora do CQ e da FC ¹⁰	2022/2023	N.º de participações N.º de ações de colaboração

¹⁰ Centro Qualifica e da Formação Contínua



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Reforço da ligação ao setor social	Colaboração com a plataforma da rede de parceiros, com vista à divulgação de informação relevante e partilha de projetos e experiências de intervenção junto de Crianças e Jovens	Diretora Pedagógica / Coordenadores de curso	2023	N.º de ações de colaboração
	Apoiar a caracterização das situações de risco e/ou perigo sinalizadas no concelho (Crianças e Jovens)	Diretora Pedagógica / Coordenadores de curso / Diretores de Turma	2022/2023	
	Integrar parcerias de projetos de desenvolvimento de competências pessoais e sociais em contexto não formal	Diretora Pedagógica / Coordenadores de curso / Diretores de Turma	2021/2023	N.º de parcerias integradas
	Integração de jovens em estágios no período de verão	Coordenador Geral / Coordenadora do CQ e da FC / Diretora Pedagógica	2022/2023	N.º de jovens integrados

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Reforço e diversificação da oferta educativo-formativa no plano territorial	Abri o curso de Técnico/a de Logística em Viseu	IPTrans, em parceria com a Profitecla Viseu	2022	Abertura do curso (S/N)
	Abri uma turma na Área Metropolitana do Porto	Direção, Coordenador Geral, Diretora Pedagógica	2022	Abertura da turma (S/N)
Reforço da oferta educativa na área da formação contínua	Otimização da realização de UFCD no âmbito da candidatura ao PORLx2020	Coordenador Geral, Coordenadora da Formação Contínua	2022	% de execução
	Apresentar nova candidatura caso a oportunidade surja		2022 ou 2023	Nova candidatura (S/N)
Consolidação do desenvolvimento do Centro Qualifica - CQ	Disseminar competências em métodos e técnicas de trabalho em formação de adultos (projeto - Formar para Melhorar - Educação de Adultos - ERASMUS+)	Coordenadora do CQ	2022	Ação de formação realizada (S/N)
	Estabilização da equipa	Coordenador Geral, Coordenadora do CQ	2022	% de rotação
	Alcançar dos objetivos para 2021/2022	Coordenador Geral, Coordenadora do CQ	2021/2022	% de alcance dos objetivos (inscrições e outros)



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Desenvolvimento do apoio ao emprego	Concretizar o portal do emprego	Coordenador Geral, Diretora Pedagógica, Coordenador dos cursos de informática	2022	Portal operacional (S/N)
	Articulá-lo com a plataforma de divulgação das ofertas de emprego no concelho		2021/2023	Articulação concretizada (S/N)
Reforço da qualidade dos serviços prestados	Execução integral do plano de ação EQAVET	Coordenador Geral, Diretora Pedagógica	2021/2022	Plano de ação integralmente executado (S/N)
	Preparação e entrega na ANQEP do relatório anual EQAVET		2022	Relatório anual entregue (S/N)
	Conclusão da participação no projeto ERASMUS+ VET21001	Coordenador Geral		Projeto concluído (S/N)
Reforço da qualidade dos serviços prestados	Sensibilizar responsáveis do poder local para a melhoria dos acessos à escola	Direção, Coordenador Geral	2021/2023	Colocados pilares nos passeios da Rua da escola (S/N) Acesso pedonal da rotunda superior (S/N) Ligação rodoviária à rotunda superior (S/N)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MEDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES
Reforço da Marca "IPTrans"	Contratação de assessor de marketing e comunicação	Coordenador Geral, Assessor de Marketing e Comunicação	2022/2023	Contratação de assessor (S/N)
	Valorização das ofertas de transportes e logística junto dos jovens	Coordenador Geral	2022/2023	Mais inscrições (S/N) Mais inscrições para T&L (S/N) Jovens inscritos com menor idade (S/N)
	Divulgação sistemática do trabalho do IPTrans			Mais projetos em ligação com a comunidade (S/N)
Reforço da sustentabilidade económico-financeira	Concretização de contrato-programa com o Município de Loures para 2022/2025	Direção, Coordenador Geral	2022	Contrato-programa assinado (S/N)
	Ampliação das novas instalações e demolição das antigas		2023	Ampliação e demolição concretizadas (S/N)
	Cessação do contrato de empréstimo com o Santander Totta		2022	Contrato empréstimo cessado (S/N)
	Aumento do n.º de inscritos nas atividades do Centro Qualifica	Coordenador Geral	2021/2022	Mais inscrições concretizadas (S/N)

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	MÉDIDAS/AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CALENDARIZAÇÃO	INDICADORES			
Reforço da sustentabilidade económico-financeira	<table border="1"> <tr> <td>Aproveitar oportunidades de financiamento pelo PORLx</td> <td rowspan="2"></td> </tr> <tr> <td>Aproveitar oportunidades do PRR</td> </tr> </table>	Aproveitar oportunidades de financiamento pelo PORLx		Aproveitar oportunidades do PRR		2021/2023	Oportunidades aproveitadas (S/N)
Aproveitar oportunidades de financiamento pelo PORLx							
Aproveitar oportunidades do PRR							

Loures, 22 de dezembro de 2021

A DIREÇÃO